



EVENTO FORMATIVO EM DANÇA NUMA POSTURA COLABORATIVA:

1ª SEMANA ACADÊMICA DO CURSO DE LICENCIATURA EM DANÇA DA FURB

Marco Aurelio da Cruz Souza¹

ESCLARECIMENTOS PRÉVIOS PARA UMA BREVE INTRODUÇÃO

Como é de praxe no contexto universitário, professores e representantes de turma se reúnem mensalmente para discussões a cerca das demandas do grupo e propostas de trabalho. Certo dia, após o término da aula de Composição coreográfica I, paramos nos corredores do bloco S, onde acontecem muitas das aulas do curso de licenciatura em Dança da FURB, alguns professores e acadêmicos para jogar conversa fora. O jogar conversa fora transformou-se em discussão sobre as atividades que haviam sido recém realizadas em sala de aula e como isso tinha atravessado os corpos deles. Passamos para outro nível de conversa. O foco passou para o fazer/pensar em dança, e chegou-se a conclusão naquele momento que o exercício de organização do pensamento mesmo sendo árduo, demorado, e muitas vezes solitário se faz mais do que necessário no ambiente universitário. Era consenso de todos a importância e urgência em se ter mais gente para dialogo constante, pois este processo demanda muita disciplina e persistência. Uns acadêmicos colocaram que se faz necessário uma abertura corporal deles para que saiam do lugar-comum e reconhecido por todos, para aceitar o desconhecido que vem se apresentando nesse curso de graduação. É um novo conhecimento em dança a ser desenvolvido na região de Blumenau, que fortemente valoriza as estéticas e metodologias tradicionais do ensino da dança. Isso proporciona uma nova direção, novos caminhos, novas possibilidades. Estamos falando deste outro lugar. Lugar de troca e aprendizagem para a dança. De construção

¹ Doutorando em Motricidade Humana, na especialidade Dança pela Faculdade de Motricidade Humana em Lisboa Portugal. Mestre em *Performance Artística - Dança* pela mesma instituição. Coordenador e professor do Curso de Licenciatura em Dança da FURB. E-mail: marcoaurelio.souzamarco@gmail.com

de conhecimento. De fazer/sentir arte. Terra (2010) em um de seus estudos fala sobre as possibilidades para se formar o artista da dança na atualidade. Esta formação pode acontecer nos cursos técnicos, no ensino não formal (acontece nos estúdios e academias de dança) e universitário. Enfatiza ainda que ao ambiente universitário para além das aulas práticas de dança “[...] cabe ainda, a articulação do ensino, a produção da pesquisa e a extensão a qual implica em estabelecer um diálogo com a sociedade, ou seja, a circulação do conhecimento ali produzido” (p. 73).

Dando continuidade a nossa conversa de corredor, passamos a refletir em como poderíamos para além das aulas previstas no semestre, dos projetos de extensão com os quais o curso de dança está envolvido e no grupo de pesquisa “Arte e Estética na Educação”, auxiliar para a capacitação acadêmica e artística dos estudantes. O enriquecimento cultural foi logo apontado por um acadêmico no sentido de ampliação de suas perspectivas de atuação no campo profissional, além de promover uma aproximação com a realidade atual no meio da dança na cidade de Blumenau. Frente a esta necessidade de troca, foi aí que surgiu a ideia da realização da I Semana Acadêmica do Curso de Dança da FURB², e que apresentamos detalhadamente nesse texto. Esta aconteceu nos dias 05, 06 e 07 de junho de 2018 no campus I e foi coordenada pelo professor Marco Aurelio da Cruz Souza e contou para a organização do evento com a colaboração de dois acadêmicos da primeira turma: Abner Sanlay Cypriano e Stefanie Muller.

Esta Semana acadêmica teve como objetivo geral: contribuir como espaço de reflexão e aprendizagem para a capacitação profissional da área da Dança. Como objetivos específicos: complementar as discussões e os conteúdos estudados nas componentes curriculares ofertadas no curso de Dança; propiciar a integração entre os acadêmicos e a comunidade externa; estimular a criação do centro acadêmico de Dança.

Este evento está em consonância com ações previstas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC-2017) de Dança, que busca formar professores/artistas/pesquisadores para atuar no campo do ensino da dança

² Primeiro curso de ensino superior em dança do estado de Santa Catarina.

em contextos de educação formal e não formal. A Semana Acadêmica do curso de Licenciatura em Dança da FURB articula o ensino, a pesquisa e a extensão no sentido que foi pensada para propor este diálogo. Desta forma apresenta-se o resultado dos três dias de muita dança, reflexão, fruição, questionamentos.

As atividades realizadas foram palestras, minicurso, exercícios cênicos, mesa redonda e apresentações culturais. A organização foi pensada para três dias de trabalho, sendo que cada dia tinha um propósito específico. No primeiro dia o foco era nos trabalhos desenvolvidos pelos professores e acadêmicos no curso de dança, com exercícios cênicos e discussões sobre os trabalhos após as apresentações. No segundo dia a intenção foi em ter uma aproximação com um profissional que atua na área da dança fora do Vale do Itajaí, com palestra sobre seu trabalho e oficina prática. No último dia as portas se abriram para cinco escolas de dança do município de Blumenau apresentarem suas propostas e um trabalho coreográfico. Cada dia será detalhado na sequência deste artigo.

Dia 1 – Luz, câmara e MUITA DANÇA!!!

A solenidade de abertura aconteceu às 8h na biblioteca central da FURB, com um clima bastante descontraído e valorização do fazer artístico. Foi uma hora muito emotiva, afinal estamos falando da I Semana Acadêmica de um curso que acabou de ser implantado na Universidade Regional de Blumenau.

Estavam presentes nesse ato a professora doutora Rita Buzzi Rausch, Diretora do Centro de Ciências da Educação, Artes e Letras; o professor Marco Aurelio da Cruz Souza, Coordenador do Curso de Dança da FURB; a professora Rozenei Cabral, Vice- Diretora do Centro de Ciências da Educação, Artes e Letras; as professoras do curso de Danças Carla Carvalho, Jussara Xavier e Ivana Vitória Deeke Furhmann; os acadêmicos do curso de Dança; comunidade externa, pais e curiosos que passavam pelo ambiente.

Durante a cerimônia foi realizado uma homenagem a duas pessoas de extrema importância para a História da Dança de Blumenau, **o bailarino e**

escultor Pedro Dantas e a artista da Dança e professora da FURB Ivana Vitória Deeke Fuhrmann.

Ressalta-se que por estar viajando, Pedro Dantas não pode se fazer presente na solenidade, mas se fez presente por meio de suas obras de arte: um quadro pintado e uma de suas belíssimas esculturas de bronze. Estas duas obras foram criadas a partir de atuações da professora Ivana em cena e demonstram um pouquinho de como os caminhos dos dois foram cruzados pela arte, pela docência e pela paixão pela Dança, como se pode ver na figura 1.



Figura 1 – Homenagem a Pedro Dantas

Fonte: Arquivo pessoal

Enquanto os acadêmicos Rodrigo Andrade e Stefanie Muller adentravam o espaço com as obras citadas, a cerimonialista e também acadêmica Sandy Silveira leu um histórico da caminhada do artista a todos os presentes:

Atualmente Pedro Dantas se dedica principalmente a escultura e continua em busca de novos caminhos, explorações e reinvenções para sua arte. Nasceu em 1941 em Mirandela na Bahia. Logo pequeno percebeu que tinha o dom para arte e ainda criança foi morar em São Paulo onde uma vizinha que era professora de Ballet o apresentou a dança. Logo se tornou bailarino e estreou no palco do Teatro Municipal de São Paulo, seguindo na adolescência seus estudos no Rio de Janeiro. Passou 20 anos na Europa onde

dançou em várias companhias de Ballet e dançou em mais de 100 países. Na década de 70 retornou para o Brasil vindo para Blumenau onde foi diretor da escola de Ballet do Teatro Carlos Gomes. Em 2011 foi nomeado comendador da dança em Santa Catarina pelos préstimos relevantes para a cultura como um todo do estado.

Após os calorosos aplausos dos presentes, a cerimonialista chamou ao centro para também receber a homenagem a professora Ivana e seguiu com a leitura de um breve histórico de seu trabalho com a dança.

A professora Ivana iniciou na dança aos 11 anos de idade com Pedro Dantas, seu primeiro mestre e grande amigo, no Teatro Carlos Gomes em Blumenau. Aos 15 anos mudou-se para Curitiba em função da dança para continuar seus estudos no Teatro Guaíra. Teve a sorte que quando estava no terceiro ano do ensino médio, na época de fazer vestibular, abriu a Graduação em Dança em Curitiba na Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Assim sendo, Ivana é formada pela primeira turma da referida instituição. Com diploma nas mãos, e vários cursos no exterior, recebeu o convite para retornar para Blumenau e trabalhar na escola de Dança do Teatro Carlos Gomes. Dessa forma, tornou-se a primeira professora graduada em Dança a lecionar em Blumenau. Também foi pioneira trazendo um novo estilo para a cidade, a dança contemporânea, até então Blumenau apresentava mais fortemente as linhas de ballet clássico e dança folclórica. As coreografias de Ivana na área da dança contemporânea, uma novidade para a região, logo chamaram atenção da comunidade blumenauense e como consequência foi ela quem trouxe os primeiros prêmios nesse estilo de Dança para Blumenau, que hoje perpassam uma centena. E era hora de lançar novos voos e já como professora universitária na FURB para a Graduação de Teatro, passou a investir na área acadêmica e de pesquisa publicando vários artigos no campo da dança educação. Mestre em Educação não abre mão de aliar a atividade artística e a atividade científica participando de eventos no Brasil, Mercosul e Europa. Ao lado de Marco Aurélio da Cruz Souza, coordenador da Graduação de Dança da FURB, e demais professores escreve uma nova trajetória para a dança no

estado com a primeira Graduação de Dança de Santa Catarina sediada na FURB.

Após a leitura do breve currículo da professora Ivana Vitória Deeke Furhmann, a mesma recebeu flores da acadêmica Maria Eduarda.



Figura 2 – Homenagem à professora Ivana

Fonte – Arquivo pessoal

Entre o abraço das duas e alegria estampada no rosto da professora, sem que a mesma percebesse, todos os demais acadêmicos da turma se dirigiram ao mesmo espaço e começaram a dançar em forma de improviso conforme se pode verificar nas figuras 3 e 4. Esclarece-se aqui que a disciplina de “improvisação em dança” tinha sido a disciplina ministrada pela professora no semestre anterior e desta forma se rendeu aos diversificados movimentos e dançou lindamente com os acadêmicos. Essa entrega de todos tornou este momento de grande emoção a todos os que se faziam presentes.



Figuras 3 e 4 – Acadêmicos do curso de Dança improvisando com a professora Ivana
Fonte Arquivo pessoal

O cerimonial foi completado com falas, apresentações artísticas e por uma exposição intitulada “ASSAD³ EM CENA”, que é fruto de trabalho da Associação Amigos da Dança de Gaspar, na qual diretamente cinco acadêmicos do curso de Dança da FURB desenvolvem seus trabalhos de iniciação a docência, suas pesquisas corporais, suas criações em dança.

Na sequência tivemos um *coffee break* que foi realizado no CCEAL⁴, e às 9h30min foi dada continuidade a programação da I Semana Acadêmica do curso de licenciatura em Dança na sala S 113, com exercícios cênicos desenvolvidos pela professora Doutora Jussara Xavier e os acadêmicos do curso de Dança.

Exercício 1 – “Pe(n)so, logo danço”

Estudo desenvolvido pelos alunos da disciplina Teoria e Prática Pedagógica da Dança Moderna, a partir dos princípios: peso, queda e recuperação. Dois importantes pesquisadores, teóricos do movimento, dançarinos e coreógrafos; referências no contexto da dança moderna; sustentam o trabalho:

³ Sigla para Associação Amigos da Dança de Gaspar.

⁴ Centro de Educação, Artes e Letras.

- 1) Rudolf Laban (1879-1958), o qual definiu o peso como um dos 4 fatores do movimento (junto ao espaço, tempo e fluxo).
- 2) Doris Humphrey (1895-1958), que desenvolveu a técnica “Fall and Recovery” (queda e recuperação).



Figura 5 – Exercício cênico: Pe(n)so logo danço

Fonte – Arquivo pessoal

Exercício 2 – “Procedimento 1.3”

Estudo compositivo elaborado na disciplina “Composição Coreográfica I”, o qual teve como ponto de partida o documentário *Gaga - Amor pela dança* (2017), sobre o coreógrafo e diretor artístico da Companhia de Dança Batsheva (Israel), Ohad Naharin. A partir da escolha, estudo e leitura particular de princípios de movimentos, cada estudante desenvolveu uma composição de dança.

Discentes/Artistas-Criadores:

Abner Cypriano, Alexandre Vieira, AnaLu Garcia, Ana Paula Darolt, Bruna Navarro,

Caroline Noemia, Cláudia Georg, Jeanne dos Passos, Karoline Mohr, Larissa Kremer, Mahyra Callado, Maria Carolina Cavaco, Maria Eduarda Soares, Nathã Schug, Patrícia Schneider, Roberta Prado Guimarães, Rodrigo de Andrade, Sandy Silveira, Stefanie Müller, Waldir Coral.

Ao findar as apresentações dos dois exercícios cênicos a professora Jussara Xavier juntamente com o elenco já nominado oportunizou ao público presente uma troca de impressões sobre os trabalhos apresentados. A professora inicia sua fala agradecendo a generosidade do público em ficar até o final e participar deste momento artístico e formativo. Na sequência abriu para conversa. Em depoimento, um membro da comunidade externa destacou a importância da realização deste evento de caráter científico/artístico para que eles tivessem a oportunidade de conhecer o trabalho que está sendo desenvolvido na universidade. Outro membro da comunidade externa acrescentou:

Esse momento me proporcionou ver melhor um lado da dança que até então não conhecia muito bem. A dança com esse olhar na contemporaneidade, o corpo e sua corporeidade me fascinaram e também me ajudaram a me entender melhor tanto como bailarino como ser humano!

Uma das acadêmicas agradeceu ao público pela presença, pelos comentários e ressaltou:

A sua receptividade foi enorme, obrigado por todos os comentários e elogios pelo que haviam visto. Na minha visão, essa receptividade nos deu um grande ânimo para continuarmos a desenvolver as nossas pesquisas corporais e fez com que nós percebêssemos o quanto evoluímos durante o tempo (acadêmica 1).

Outro acadêmico, em tom de confiança frente ao resultado de suas apresentações destacou: “A apresentação com trabalhos da própria turma dos licenciandos da FURB em dança no primeiro dia de evento, foi uma forma de mostrar o que viemos fazer, aprender e evoluir” (acadêmico 2). A acadêmica 3 acrescentou: “É importante para nós acadêmicos, enquanto criadores de arte, serem vistos, pois as respostas do público muitas vezes ajudam a fortalecer, ou questionam os caminhos percorridos até aqui”.

As peças apresentadas em forma de espetáculos de 20 minutos cada diferenciavam-se do tipo de trabalho coreográfico realizado nas escolas de dança da cidade de Blumenau. Há nessas duas componentes curriculares um trabalho que busca a ruptura de movimentos sistematizados por técnicas específicas na busca do movimento de cada corpo. Trata-se de um corpo que investiga a si próprio. Louppe (2012) ao se referir ao campo coreográfico contemporâneo reitera que este pertence à arte dos dias de hoje. É uma possível resposta a um dado questionamento. Louppe apresenta ainda o entendimento de que a capacidade que a dança tem de “dizer o presente do mundo” deve-se a um conjunto de ferramentas práticas, teóricas e poéticas. Nesse sentido, a dança na contemporaneidade deve constituir uma nova forma criar frente a potencialidade de fazer/sentir de cada corpo. É uma condição progressivamente de entendimento sobre dança instalada nesses corpos.

Posso afirmar como coordenador do curso e expectador dos trabalhos apresentados que houve manifestação de curiosidade, talvez de estranhamento inicial por partes de alguns, mas principalmente de entrega à essa experiência por parte dos acadêmicos. Este pensamento parece ser corroborado com o da professora Ivana que finaliza a conversa parabenizando a todos e a todas e sugere que o grupo deveria apresentar este trabalho no FITUB⁵ – Festival Internacional de Teatro, para ampliar os diálogos nesse contexto das artes cênicas na região do Vale. De imediato o grupo aceitou o desafio. Mais um compartilhamento deste processo dançado (corpo em investigação) com a comunidade se aproximava.

Dia 2 – Abertura para novos diálogos: é preciso falar sobre dança

No segundo dia de evento novos diálogos foram instaurados. Foi realizada uma palestra intitulada “**Dois Pontos Cia de Dança-Teatro⁶ e sua Pesquisa de Movimentos - O corpo é texto**” e minicurso sobre o processo de criação desta Cia com *Ricardo Tetzner*, diretor da Cia dois Pontos de

⁵ O FITUB é um festival de teatro realizado pela FURB, e que completou no ano de 2018 a sua 31ª edição. O evento é coordenado pelo professor substituto Fábio Hostert.

⁶ Cia de Dança de Florianópolis.

Florianópolis. Na ocasião a discussão percorreu os caminhos da construção do espetáculo “1717”⁷, em que o diretor apresentava os processos de entendimento do corpo/texto. Processos foram apresentados e o *teaser* foi visualizado.



Figura 6 – Palestra com Ricardo Tetzner na sala S 113
Fonte – Arquivo pessoal

Após o *coffee break* foi realizada a oficina “Jogos e Dinâmicas para Dança” que trabalhou a exploração da linguagem cênica das Danças de Salão, assim como suas infinitas possibilidades estéticas e sensíveis através de jogos teatrais e coreográficos além de exercícios e dinâmicas diversas.

O diretor da Dois PontosCia de Dança explorou os conteúdos de forma participativa e colaborativa com os participantes, partindo de textos, poemas, contos, relatos, documentários e outras expressões artísticas e visuais. Foi explicado na ocasião que o conhecimento que ali estava sendo compartilhado é fruto de um projeto de extensão da UFSC que se chama Grupo de Pesquisa-Ação em Dança (GPAD⁸). Nesse grupo a intenção sempre foi pesquisar novas formas de pesquisas corporais a partir de jogos e dinâmicas específicas para a dança.

⁷ Teaser do espetáculo disponível em: <http://youtu.be/75mWID12ruc>

⁸ Grupo coordenado pelo professor Edmilson Klen.

Dia 3 – Mosaico artístico da dança blumenauense

No terceiro dia, o evento contou com a presença de cinco diretores de escolas de dança de Blumenau (Pró-dança, Arte a 2, Compasso Studio de dança, Fundação Pró-família e AdHering). Estes apresentaram a proposta de trabalho desenvolvida em suas escolas. Na ocasião cada diretor teve 20 minutos para apresentação coreográfica e comentar sobre como suas escolas estão inseridas na cidade de Blumenau. Formou-se um grande mosaico da dança de Blumenau a partir da pluralidade de gêneros, cores, idades e técnicas.



Figura 7 - Profissionais que trabalham com a dança em Blumenau.
Fonte – Instagram do curso de Dança da FURB.

Depois do *coffee break* foi formada uma mesa redonda com estes mesmos profissionais para discutir o tema “a dança no contexto blumenauense - educação não formal em dança”, sob a mediação da professora Ivana.



Figura 8 – Mesa redonda com Bruna Georgi⁹, Rafaela Cunha¹⁰, Ronaldo Silva Castro¹¹, Wald Oliveira¹², Simone Wachholz¹³ e Fernanda Klaumann¹⁴. Mediação: professora Ivana Vitória Deeke Furhmann¹⁵.

Fonte – Arquivo pessoal

Nessa mesa redonda vários assuntos emergiram como a dança no ensino formal, não formal e universitário e como ampliar este diálogo entre a universidade e os outros ambientes de ensino da dança. A professora Maiói Bacca¹⁶ inicia parabenizando os organizadores por oportunizar este momento dentro da universidade. A professora enfatiza que são nessas ações coletivas que *“o olhar do aluno é ampliado para além das paredes da universidade e os coloca em contato direto com profissionais e experiências engrandecedoras”*.

Outro fator evidenciado foi a necessidade de mais encontros como estes para que a dança possa ser mais reconhecida e ocupar outros espaços. Nesse momento foi lançado o desafio da criação de uma setorial da dança de Blumenau, com encontros mensais dos profissionais, para que a classe possa ter maior representatividade nos órgãos culturais e de colegiado do município.

⁹ Diretora da Escola Pró-Dança.

¹⁰ Diretora da Escola Arte a 2.

¹¹ Diretor da Compasso Studio de Dança.

¹² Diretor da Escola de Dança da AdHering.

¹³ Professora do Programa Pró-Família.

¹⁴ Professora do Programa Pró-Família.

¹⁵ Professora dos cursos de Dança e Teatro da FURB.

¹⁶ Professora substituta da componente curricular Danças Circulares.

Essa ideia ainda não foi implementada e continua como um sonho a ser alcançado.

Em busca de algumas palavras finais

Ao findar este texto, percebo o quanto já caminhamos e evoluímos nesses 12 meses do curso de licenciatura em Dança na FURB. Ao mesmo tempo aumenta a certeza do muito ainda que há por fazer. Esta I semana acadêmica nos mostrou o quanto que o trabalho em grupo, o querer aprender, o querer fazer/pesquisar/sentir dança nos motiva (acadêmicos, professores, instituição). Uma das professoras do programa Pró-família nos deu o seguinte depoimento:

Aqui percebemos o quanto a Dança cresceu, desenvolveu frutos e com certeza irá beneficiar os futuros profissionais que estavam presentes. Nós como Programa Social [...] nos sentimos honrados em poder participar e ver ali muitos dos nossos alunos.

Para a professora Carla Carvalho o curso de licenciatura em Dança da FURB inicia suas atividades com um importante movimento coletivo. Fazer universidade é agir coletivamente em prol de aprender e partilhar saberes. Ela se diz surpreendida com a atuação política do grupo (professores e acadêmicos), no sentido de ação, de partilha, de compromisso com a dança e com a educação na medida em que logo que inicia suas atividades, já se mobiliza com uma atividade acadêmica/artística aberta ao público como a I Semana Acadêmica. Este pensamento reverbera nos acadêmicos e as suas falas acenam para o grande êxito obtido nesses três dias de evento:

*Foi uma semana importantíssima para os acadêmicos de dança. Esse momento de interação com outras pessoas que vivenciam a dança **para além da universidade se faz necessário para ampliarmos nossa bagagem de conhecimento, construirmos relações e nos abriremos para outras visões e possibilidades** (acadêmica 3).*

:

Achei nossa 1ª semana acadêmica um evento muito importante para o curso, tanto para divulgação, quanto para mostrar nosso trabalho feito durante o semestre em duas disciplinas e fazer uma troca de conhecimento e experiência, com profissionais da área e que lutam pela dança no estado de Santa Catarina e em Blumenau (acadêmica 4)

*É de extrema importância a I semana acadêmica da dança, em toda sua extensão. As atividades propostas foram de um valor inestimável para acadêmicos, professores, palestrantes e todos os participantes, **um momento de muita troca e conhecimento, que muito incorporam às nossas vivências/experiências e que talvez não teríamos oportunidade de vivencia-las em outro momento**¹⁷. Todas atividades muito bem distribuídas durante o evento, todo o tempo muito bem utilizado. Só tenho a agradecer a todos que com muito esforço e competência nos proporcionaram esta semana de muita arte e conhecimento (acadêmico 5)*

*O envolvimento dos alunos e professores da graduação foi fantástico, todos se dedicaram por inteiro e fizeram as coisas acontecerem. **Esse tipo de evento ajuda na formação profissional e possibilita o desenvolvimento pessoal de cada acadêmico, trazendo assim novas possibilidades de discussão e reflexão** (acadêmica 1).*

Entendemos que destas experiências de fazer/criar/fruir/observar dança oportunizados nessa Semana Acadêmica possam emergir novos afetos, novas estéticas, novas posturas e formalidades. Desta forma acreditamos estar cumprindo com o objetivo do curso que é formar um professor/artista/pesquisador em dança, tendo como base a nossa própria experiência, a partir de metodologias e ações diversas.

REFERÊNCIAS

LOUPPE, L. **Poética da dança contemporânea**. Lisboa: Orfeu Negro, 2012.

TERRA, A. Onde se produz o artista da dança? In: MARINHO, Nirvana; TOMAZZONI, Airton; WOSNIAK, Cristiane (Orgs.). **Algumas perguntas sobre dança e educação**. Joinville-SC: Nova Letra, 2010. (p. 67-75). Disponível em: <<http://www.ifdj.com.br/site/wpcontent/uploads/2015/10/III-Seminarios-de-Danca-Algumas-Perguntas-sobre-Danca-eEducacao.pdf>> Acesso: 25 set. 2018.

¹⁷ Grifo meu